

A PERCEPÇÃO DOS PAIS DE CRIANÇAS COM TEA SOBRE AS ATIVIDADES NO LAZER

¹MORAES, L., B., ²MARINHO, A., ³ZUCHETTO, A. T.

¹Programa de Pós-Graduação em Educação Física - UFSC, Florianópolis-SC, Brasil.

²Programa de Pós-Graduação em Educação Física – UFSC, Florianópolis-SC, Brasil.

³Programa de Atividade Motora Adaptada – UFSC, Florianópolis-SC, Brasil.

Introdução: As crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) possuem uma visão particular e subjetiva do mundo que pode dificultar as interações sociais e a criação de vínculos. Como forma de facilitar a aproximação do profissional de educação física com as crianças, torna-se auspiciosa a descoberta de seus brinquedos favoritos e as atividades que mais gostam de realizar no lazer. **Objetivo:** Investigar as atividades realizadas por crianças com TEA no lazer de acordo com a percepção de seus pais. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, em que foram investigadas sete crianças participantes de um projeto de atividade motora adaptada. As crianças têm entre quatro e 12 anos, com graus de comprometimento variados. Os dados foram coletados por meio de entrevistas realizadas com os pais das crianças, utilizando um roteiro proposto por Zuchetto (2007). As perguntas estavam relacionadas às atividades realizadas pela criança no lazer e as suas respectivas preferências, bem como seus espaços de ocorrência. **Resultados:** A maioria das crianças com TEA cita como um de seus brinquedos favoritos a bola. Também aparecem as bonecas, os carrinhos, a massinha de modelar, os cavalinhos, os quebra-cabeças, a leitura de revistas e as atividades na água. Ao longo do desenvolvimento do programa outras possibilidades começaram a surgir, tais como: jogos educativos no computador e instrumentos eletrônicos (tablets e celulares). Os espaços frequentados para estas atividades envolvem parques infantis, praças públicas e piscina, mediante acompanhamento dos pais. **Considerações finais:** Nota-se que as crianças com TEA também possuem suas preferências de brinquedos e atividades, com exceção de uma criança que os pais relataram não brincar e não gostar de nenhum brinquedo. Atividades com bola são interessantes de se propor, e as atividades aquáticas foram as mais elegíveis pelos pais, apontando a importância de propostas de atividades nas quais a criança interaja com a água. **Palavras-chaves:** Crianças com transtorno do espectro autista; atividades no lazer; brinquedos; espaços.